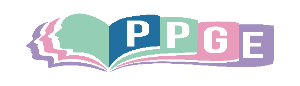
**INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO E ADOECIMENTO DOCENTE NOS INSTITUTOS FEDERAIS: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**Zelinda Crislayne de Souza**

Unimontes/Mestranda em Educação

adm.crislaynesouza@gmail.com

**Mônica Maria Teixeira Amorim**

Unimontes/Doutora em Educação/Professora do DMTE

[monicamorimsa@hotmail.com](mailto:monicamorimsa@hotmail.com)

**Resumo**

Por volta da década de 1970, os países capitalistas iniciaram reformas político-econômicas para adaptar seus governos à nova forma de acumulação do capital que geraram repercussões ao mundo do trabalho. O campo educacional não ficou alheio a tais mudanças. O trabalho docente intensificou-se refletindo na saúde física e mental destes profissionais. O presente estudo tem por objetivo analisar as implicações da intensificação do trabalho docente, resultado da reestruturação da Rede Federal, no processo de adoecimento e no comprometimento da qualidade de vida dos professores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Para tanto a pesquisa envolve revisão bibliográfica, análise documental e pesquisa empírica com aplicação de questionários eletrônicos para professores efetivos do IFNMG. Dados parciais, da revisão bibliográfica realizada, indicam a presença de percentuais significativos de adoecimento docente nos IFs.

**Palavras-chave:** Intensificação do trabalho; Adoecimento docente; Educação profissional.

**Introdução, Problema e Justificativa:** A partir dos anos de 1970 os países capitalistas iniciaram reformas político-econômicas para adaptar seus governos à nova forma de acumulação do capital. Tais reformas trouxeram implicações para o mundo do trabalho, em particular, ao campo de atuação do profissional docente, sobretudo, na intensificação do trabalho desses profissionais. A intensificação do trabalho produz reflexos na saúde dos trabalhadores, sendo possível identificar na literatura um crescente interesse em pesquisas direcionadas a essa temática.

O ajuste da economia brasileira às exigências do capitalismo global iniciou-se no governo Collor, em 1990, e ganhou força a partir de 1995, nos governos de Fernando Henrique Cardoso, que no campo educacional pautou suas ações dentro de uma perspectiva de redução de gastos públicos. Já nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011) essa área obteve maiores investimentos, de modo especial à educação profissional, a citar a reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) e criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifs) pela Lei nº 11.892/2008.

A proposta de ensino verticalizado dos Ifs demandou a criação de uma nova carreira de professor, a de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), pela Lei nº12.772/2012. A verticalização pressupõe a atuação do professor em níveis, etapas e modalidades diferentes ao mesmo tempo, o que depreende uma polivalência e intensificação do trabalho destes profissionais.

Consideramos que os impactos que essas mudanças ocasionaram na atuação e na saúde desses trabalhadores precisam ser melhor compreendidos e discutidos. Ademais, realizar a pesquisa com essa temática, ainda pouco explorada, significa levantar o debate e clarificar os sentidos, não só para pesquisadores da área ou acadêmicos, mas também para o poder público e a sociedade.

Em face desse cenário, indagamos: Há relação entre a intensificação do trabalho docente e o processo de adoecimento dos professores do IFNMG?

**Objetivo da pesquisa:** Analisar as implicações da intensificação do trabalho docente, resultado da reestruturação da Rede Federal, no processo de adoecimento e comprometimento da qualidade de vida dos professores do IFNMG.

**Referencial teórico:** O estudo contempla investigações que se dirigem para a análise do trabalho docente no âmbito dos IFs, entre os quais o trabalho de Rocha e Léda (2015), Carvalho (2014), Da Silva (2015) e Mendonça (2018), dentre outros.

**Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um estudo descritivo que combina dados quantitativos e qualitativos privilegiando, a abordagem qualitativa. A investigação conta com estudo bibliográfico em interlocução com a pesquisa documental e pesquisa empírica. Temos como *locus* do estudo o IFNMG e utilizaremos o questionário *online* semiestruturado como técnica de coleta de dados, junto a todos os professores efetivos do IFNMG. Nos limites desse texto, abordamos os resultados obtidos a partir da revisão de literatura.

**Resultados parciais:** Pesquisa realizada por Rocha e Léda (2015) apontou que as reformas educacionais para o campo da educação profissional de criação dos Ifs trouxeram mudanças estruturais muito significativas para a atuação docente, visto que o professor EBTT pode atuar em diferentes níveis de ensino, o que exige diferentes domínios de metodologia e linguagem. De forma semelhante, Carvalho (2014) aborda que o exercício da função docente nos IFs possui características singulares, devido a abrangência e diversidade de modalidades de ensino exigindo assim, profissionais ecléticos. Na mesma direção Da Silva (2015), em um trabalho realizado no IFNMG, apontou que a natureza e a complexidade da educação ofertada pelos Ifs sujeitam os docentes à intensificação do trabalho.

Pesquisa recente realizada por Mendonça (2018), no âmbito do IFNMG em 2016, identificou um elevado índice de afastamentos para tratamento da própria saúde entre os servidores da instituição, estando o grupo do Código Internacional de Doenças (CID) F00-F99 (Transtornos Mentais e Comportamentais), responsável pelo maior número e dias de afastamentos entre os servidores. Do total de afastamentos motivados pelo referido grupo, a classe docente foi responsável por um percentual de 48,57%, o que demonstrou ser um dado bastante preocupante.

**Conclusões:** As aproximações teóricas realizadas através da revisão bibliográfica, indicam a presença de percentuais significativos de adoecimento docente nos IFs e demonstram a relação desse fenômeno com a organização do trabalho do professor na EBTT, que demanda uma atuação polivalente em função da intensificação do trabalho docente. A realização de novos estudos, incluindo pesquisas empíricas sobre o tema, revelam-se importantes para ampliar o conhecimento nesse âmbito já que, a reorganização da Rede Federal faz parte de uma política recente e é incipiente a pesquisa sobre essa realidade específica.

**Referências**

CARVALHO, Renato Magalhães de. *As condições do trabalho docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais–Câmpus Machado:* em foco os professores de Matemática e de Informática. 2014. 195 f. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/427/12628795665406646.pdf>. Acesso em: 15 de set. de 2019.

DA SILVA, Paula Francisca. *A expansão da educação superior e o trabalho docente no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.* 2015. 223 f. Dissertação (Mestrado em Conhecimento e Inclusão Social) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em:[https://repositorio.ufmg.br/simple-search?query=A+expans%C3%A3o+da+educaC3%A7%C3%A3o+superior+e+o+trabalho+docente+no+Instituto+Federal+do+Norte+de+Minas+Gerais](https://repositorio.ufmg.br/simple-search?query=A+expansão+da+educaC3%A7ão+superior+e+o+trabalho+docente+no+Instituto+Federal+do+Norte+de+Minas+Gerais). Acesso em: 23 de maio de 2019.

MENDONÇA, Helinton Guedes de. *A saúde do servidor como objeto de gestão:* um estudo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG). 2018. 253 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2018. Disponível em:<http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1863>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

ROCHA, Luciana de Fátima Sopas; LÉDA, Denise Bessa. Reflexões sobre o Magistério Superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. *37ª Reunião Nacional da ANPEd*. Florianópolis, Anais, 2015. Disponível em:<http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt11-4109.pdf>. Acesso em: 23 de maio de 2019.